

A Sociedade de Geografia de Lisboa e as edições próprias de cartografia ultramarina oitocentista

Luís Aires-Barros,
Helena Grego
e Cristina Matias

Resumo

Neste artigo são referidos e comentados os conjuntos cartográficos elaborados e editados pela Sociedade de Geografia de Lisboa de 1881 a 1894. Esta actividade foi realizada em ligação com a Comissão de Cartografia.

São estudadas quinze (15) cartas itinerárias, editadas entre 1882 e 1890, cinco (5) cartas relativas à delimitação de fronteiras, editadas entre 1882 e 1894, onze (11) plantas de cidades apresentadas ao Ministério da Marinha e Ultramar em 1888 e 1889. Há ainda um conjunto de dez (10) cartas hidrográficas de Angola e Moçambique e um conjunto de três (3) cartas gerais.

Palavras-chave

Sociedade de Geografia de Lisboa. Comissão de Cartografia. História da Cartografia.

Abstract

In this paper are referred and studied maps and city plans elaborated and edited by the Geographical Society of Lisbon from 1881 to 1894. This activity has been carried out in liaison with the Commission of Cartography.

This activity has provided the following groups of maps and plans: fifteen (15) itinerary maps edited from 1882 to 1890, five (5) maps regarding the border delimitations of some old Portuguese colonies, edited from 1882 to 1894, and eleven (11) city plans presented to the Portuguese Ministry of Marine and Overseas in 1888 and 1889. Besides, it is also referred a group of ten (10) hydrographic maps of Angola and Mozambique and also a group of three (3) generic maps.

Keywords

Geographical Society of Lisbon. Commission of Cartography. History of Cartography

As missões geográficas (1883-1940), Construção de um documento cartográfico

Paula Cristina Santos

Resumo

Ultrapassado o ciclo histórico dos descobrimentos a cartografia portuguesa torna-se principalmente numa cartografia de áreas continentais, atingindo particular relevo no início do século XVIII com a construção de mapas do Brasil e dos trabalhos de delimitação de fronteiras. Com a independência das colónias americanas, as atenções dos países europeus, então dominantes política e economicamente, transferem-se para África. Na Conferência Internacional de Berlim, 1884, é enunciado, como modo de legitimação de um território africano, o princípio da “ocupação efectiva” que não atende a direitos históricos mas ao seu conhecimento geográfico. Para proceder a esses estudos o governo português havia instituído, em Abril de 1883, a Comissão de Cartografia que, para o efeito, criou as Missões Geográficas.

Palavras – chave

Missões Geográficas, Geodesia, Cartografia

Abstract

After the historical cycle of the discoveries, the Portuguese cartography was mainly dedicated to continental areas, achieving special importance in the beginning of the XVIII century with the production of Brazilian maps and with work concerning delimitation of frontiers. With the independence of the American colonies the attention of the politically and economically dominating European countries was transferred to Africa. At the Berlin International Conference, in 1884, it was announced, the principle of the “effective occupation” as a way to legitimate an African territory, recognising the geographic knowledge instead of historical rights. To obtain that knowledge the Geographic Missions were created by the Cartography Commission established by the Portuguese government in April 1883.

Keywords

Geographical Missions, Geodesy, Cartography

Cartografia de propaganda e unidade geográfica do Império (c. 1920 – 1945)

Nuno Silva Costa

Resumo

Partindo de aspectos gerais sobre a produção da cartografia de propaganda coeva, pretende-se compreender como se figuravam os espaços coloniais. Isto é, que tipo de imagens, quais as formas e técnicas cartográficas que eram utilizadas na construção interna dos documentos e como estas tentavam criar e divulgar determinadas representações sobre os territórios ultramarinos junto do público tendo em conta as características do imaginário colonial da época, as transformações das visões ideológicas e do próprio sistema colonial.

Palavras-chave

Cartografia, Propaganda, Império.

Abstract

Starting from general aspects of the production of cartography of contemporary propaganda, we will try to understand how the colonial spaces were designed. That is, what kind of images, which forms and cartographic techniques were used in the internal construction of documents and how these tried to create and divulge certain representations of the ultramarine territories to the general public, considering the characteristics of the colonial imagery of the time, the transformations of the ideological visions and the colonial system itself.

Keywords

Cartography, Propaganda, Empire.

**The Traditional Authorities cross the colonial border:
Opposing views on the Paper of Religious Leaders Jola Huluf and
Ajamaat of Lower Casamance (1886-1909).**

Jordi Tomàs

Abstract

The aim of this communication is to explain the situation of the joola húluf and the joola ajamaat (or felupos) in the border between French Senegal and Portuguese Guinea after the Convention of 1886 between France and Portugal, doing special emphasis in the paper of the traditional authorities joola of the kingdom of the Bubajum áai (with capital in Oussouye) and its relation with the French colonial authorities. Through the information provided by the colonial archives, specially, as well as those obtained on the land and with the existing bibliography, we will try to describe that the border - in its western end, from the quarry stone of Niambalang to the Atlantic- only existed on the paper, and neither the French colonial authorities nor the Portuguese did not have any control on it. We will also explain as, in addition to the population in general, the traditional authorities not only continued maintaining their bonds in all the joola territory to both sides of the border, but also that took advantage of that border to flee from the colonial power. In this sense we will explain the case of Jamulon (or Diamoullon) priest of the great altar of traditional religion of the locality of Oussouye called Jaañaañande (in territory under French administration), that, fleeing from the French, took refuge in a town under the trusteeship of the Portuguese administration. While French and Portuguese still took several years in specifying with exactitude the border line, both the traditional authorities and the general population continued working with their own territorial organisation, kinship, social, political, religious and economic terms. In addition, we will show how while the French vision on the traditional authorities was based on a western idea - the main heads of a society are also their military leaders -, the reality, according to the joola, was very different: the heads joola - kings and traditional priests of religion *awaseena*- cannot take part in wars or confrontations in which blood is spilled. They were two visions on a same reality that produced deep consequences on the joola societies.

Keywords

Kingdom of Oussouye – Joola – Casamance – Traditional authorities – colonial administration.

Résumé

Cette article essaye d'expliquer la situation des joola huluf et des joola ajamaat (ou felupos) dans la frontière entre le Sénégal colonial et la Guinée Portugaise après la Convention de 1886 entre France et Portugal. On insiste sur le rôle des autorités traditionnelles joola du royaume d'Oussouye et sa relation avec les autorités coloniales françaises. A travers de l'information des archives coloniaux, spécialement, ainsi comme à travers de l'information obtenue sur le terrain et l'information bibliographique, on va essayer de montrer que la frontière, au début, seul existait théoriquement et ni les français, ni les portugais avait un contrôle réel sur elle. On va expliquer aussi comment les autorités traditionnelles ont utilisé cette même frontière créée pour les européens pour fuir des européens même. Dans ce sens, on va expliquer le cas de Jamulon (ou Diamoullon), prêtre du grand autel Jaañaãñande (en territoire sur contrôle français) qui a fuit vers les villages joola en Guinée. Tandis que le français et le portugais n'ont pu pas fixer la frontière pendant des années, les populations locales et les autorités traditionnelles ont continué leurs relations sociales, politiques, religieuses et économiques. En plus, on va montrer que tandis que la vision française des autorités traditionnelles est fondée sur une idée totalement occidentale -les leaders occidentaux sont aussi les leaders militaires-, la version joola est très différent: les rois et leaders religieux joola ne peuvent pas participer dans les guerres ou les actes de sang. Deux visions sur la même réalité qui ont produit des effets très profondes sur les sociétés joola.

Mots-clefs

Royaume d'Oussouye – Joola – Casamance -Autorités Traditionnelles – Administration coloniale.

Regulado do Gabú 1900-1930: a difícil compatibilização entre legitimidades tradicionais e a reorganização do espaço colonial

Eduardo Costa Dias

Resumo

Através da descrição das vicissitudes por que passou o régulo do Gabú, Monjour Meta Balô, e a partir da descrição de várias peripécias da política da administração colonial, nos anos 1900-1930, este artigo procurara compaginar as diferentes *nuances* da política colonial de relacionamento com os chefes indígenas e apontar, no caso particular do Gabú, algumas das razões da difícil compatibilização nesses anos das “realidades” dos poderes tradicionais locais com as necessidades da reorganização do espaço colonial.

Palavras-chave

Gabú, Monjour, Quadricula Político-administrativa, Espaço Político Tradicional, Reorganização Espaço Colonial

Abstract

Through the description of the hardships the *regulo* of Gabú, Monjour Meta Balô, went through, and from the description of several events of the colonial administration's policy, between 1900 and 1930, this article intends to gather the different nuances of colonial policy in what concerns the relationship with the indigenous chiefs and point out, in the particular case of Gabú, some of the reasons of the difficult compatibility, in those years, of the “realities” of local traditional powers and the need of reorganising the colonial space.

Keywords

Gabú, Monjour, Political-administrative framework, traditional political space, reorganisation of the colonial space.

A cartografia dos poderes. Da matriz africana à organização colonial do espaço

Maria Emília Madeira Santos

Resumo

Elaboradas na sequência das primeiras aproximações dos poderes coloniais a África, a cartografia de pequena e média escala permite às ciências sociais ter acesso a dados cobrindo amplos períodos cronológicos. Os mapas e cartas imediatamente anteriores à completa ocupação militar fornecem informações multifacetadas sobre territórios e populações africanas tradicionais, bem como sobre as etapas de implantação da nova ordem colonial.

No presente artigo, exemplifica-se através dos exemplos do Bié, da Chibia e da região Cuanhama a importância da cartografia como fonte histórica plenamente inter-disciplinar.

Palavras-chave

Geografia política, Cartografia, Angola, Bié, Chibia, Cuanhama

Abstract

Elaborated in the sequence of the first approaches of colonial powers in Africa, small and medium scale cartography allows the social sciences to have access to data covering wider chronological periods. The maps and charts, made immediately before full military occupation, give us different information on territories and traditional African populations, as well as on the stages of the building of a new colonial order.

In this article we show, through the examples of Bié, Chibia and Cuanhama region, the importance of cartography as an historical source fully inter-disciplinary.

Keywords

Political geography, cartography, Angola, Bié, Chibia, Cuanhama

A ocupação do Ambriz (1855): geografia e diplomacia de uma derrota inglesa

João Pedro Marques

Resumo

O Ambriz situa-se a norte de Luanda e numa região onde, de acordo com os tratados então em vigor, os ingleses não reconheciam qualquer soberania portuguesa. Não obstante, em 1855 as tropas portuguesas ocuparam o Ambriz, aí instalando estruturas administrativas e fiscais que passaram a limitar o comércio feito do e para o interior.

Ainda que apresentasse várias reclamações, o governo de Londres acabou por aceitar a ocupação, uma decisão surpreendente quando se sabe que um dos objectivos prioritários da política inglesa relativamente a África era o de garantir que a costa e as vias de penetração para o interior se mantivessem, tanto quanto possível, porosas e abertas ao comércio britânico.

O presente artigo, baseado na documentação do Foreign Office, procura mostrar como essa posição surpreendente da Inglaterra se relaciona com um conjunto de desenvolvimentos ligados à determinação da latitude do lugar.

Palavras-chave

Ambriz, diplomacia, comércio

Abstract

Ambriz is situated north of Luanda and in a region where, according to the treaties then in force, Britain did not recognize any kind of Portuguese sovereignty. Nonetheless, in 1855, Portuguese troops occupied Ambriz, installing administrative and fiscal structures that limited free trade from and to the interior.

After presenting several claims, the British Government eventually accepted the occupation. It was a surprising decision, bearing in mind that one of the main goals of British policy in Africa was to guarantee that the coast would remain, as much as possible, open to British trade.

The present article, based on Foreign Office documentation, tries to show how this unexpected British attitude derives from a set of events related to the determination of the latitude of Ambriz.

Keywords

Ambriz, diplomacy, trade.

Angola-Congo. L'invention de la frontière du Lunda (1889-1893)

Jean-Luc Vellut

Résumé

Que les frontières étatiques héritées de la colonisation aient un caractère arbitraire, artificiel, qui les distingue des autres frontières internationales, figure parmi les idées reçues sur la période coloniale. En même temps, le paradoxe est que, dans le temps postcolonial, ces frontières «artificielles» ont rarement été mises en question et qu'elles ont constitué le cadre d'identités «nationales» fortes. L'exemple de la frontière Angola-Lunda, fruit dans les années 1890 d'une négociation politique entre le Portugal et l'Etat Indépendant du Congo, montre que, dans ce cas, la définition d'une nouvelle frontière fut le fruit d'une tension dialectique entre projets européens et facteurs locaux, entre le centre et la périphérie du système impérialiste. Parmi les contraintes locales de la «question du Lunda», a figuré la mise en question des frontières politiques de l'ancienne alliance lunda, succombant devant l'émergence de nouvelles identités économiques et culturelles. Les frontières coloniales ont ajouté une nouvelle dimension à l'univers complexe des anciennes frontières africaines qui coexistaient sans exclusive les unes avec les autres. Les frontières coloniales n'ont pas détruit pour autant les tissus existants ce qui aide à comprendre pourquoi elles ont sans peine acquis une légitimité qu'elles ont conservé, au moins jusqu'aujourd'hui.

Mot-clés

Afrique équatoriale – Angola-Congo - Géopolitique – frontières précoloniales – frontières coloniales – Lunda/Tshokwe – diplomatie de l'impérialisme.

Abstract

It is a well-received idea that colonial boundaries were arbitrarily designed and that, more than other international boundaries, they were artificial in character. At the same time, the paradox is that, in the postcolonial era, these 'artificial' borders were hardly contested and that they sheltered the development of strong 'national' identities. The case of the Angola-Congo boundary as negotiated in the 1890's by Portugal and the Congo Free State shows that its definition resulted

from a dialectical interplay between actors in the centre as well as in the periphery of the imperialist system. The 'Lunda question' resulted in part from local factors and in particular from the challenge faced at the time by the 'Lunda alliance' confronted as it was by new economic and cultural identities. Colonial boundaries added a new dimension to the complex world of overlapping and non exclusive African borders. Yet they did not destroy the existing networks of ancient boundaries. This may help to understand why, up to now at least, the new boundaries were accepted as an added form of legitimacy.

Keywords

Equatorial Africa - Angola-Congo – Geopolitics – precolonial borders – colonial borders – Lunda/Tshokwe – diplomacy of imperialism.

Reconhecimentos Hidrográficos na Cartografia Portuguesa da Costa Centro e Sul de Moçambique no século XIX

Ana Cristina Roque
e Livia Ferrão

Resumo

Com base nas cartas da Comissão de Cartografia do Arquivo do CEHCA, apresenta-se uma síntese dos trabalhos de reconhecimento hidrográfico levados a cabo pela Comissão em Moçambique, no século XIX, em particular no Centro e Sul do país. Salienta-se a sua importância histórica para a região e, em particular, para uma avaliação da evolução e das alterações de aspectos específicos da / na costa de Moçambique. Encaradas como documentos escritos, as cartas encerram informação que ultrapassa em muito a sua leitura em termos meramente cartográficos e contribuem, hoje, para um melhor conhecimento das vastas áreas nelas representadas.

Palavras-chave

Moçambique; Cartografia; Comissão de Cartografia; Reconhecimentos hidrográficos; Alterações geo-climáticas

Abstract

Through the analysis of a map collection made by the members of the Cartography Commission that can be found in the archives of the CEHCA, we intend to present a synthesis of the hydrographical reconnaissance operations undertaken by this Commission, in the central and southern areas of Mozambique, in the 19th century. We wish to emphasize its historical importance for this region and particularly for an evaluation of the evolution and changes of certain aspects in the Mozambican coast. These maps enclose important information and contribute today for a better knowledge of these areas.

Keywords

Mozambique; Cartography; Commission of Cartography; Hydrographical reconnaissance; Geo-climate changes

O Zumbo: um problema de “direitos históricos” na delimitação da fronteira

Cristina Sampaio

Resumo

A sedimentação da presença portuguesa ao longo do Zambeze até ao Zumbo desde o século XVI, veio a constituir uma marca iniludível no traçado de fronteiras coloniais efectuado pela diplomacia europeia nos finais do século XIX, início do século XX.

O presente artigo, versa sobre os antecedentes históricos que confluíram para a delimitação europeia da fronteira Zumbo – Tete, definida em tratado luso – britânico de 1891, bem como sobre os acontecimentos que, posteriormente, estiveram na origem da demarcação da fronteira no terreno até à nomeação das missões portuguesa e inglesa.

Palavras-chave

“direitos históricos”, fronteiras, Zumbo, Tete, Monomotapa, Feiras, Imposto palhota, “mussôco”, Zambézia, Chibalo.

Abstract

The sedimentation of the Portuguese presence along the Zambezi until the Zumbo since the XVIth century, had constitute a unmistakable sign in the colonial frontier's outline made by the European diplomacy in the ending of the XIXth century, beginning of the XXth century.

This text is about the historical antecedents that flowed into the frontier's delimitation of Zumbo – Tete defined by Portuguese-British treaty, of 1891, and also about the events who had been in the origin of the ground frontier's demarcation until the nomination of Portuguese and English missions.

Keywords

“historical rights”, frontier's, , Zumbo, Tete, Monomotapa, fairs, Imposto palhota, “mussôco”, Zambézia, Chibalo.

Boundary demarcation between British and Portuguese colonial territories in East Africa

Peter Collier

Resumo

Muito do limite colonial do século XIX que faz do foi realizado nas conferências, pelos diplomatas que eram ignorant da geografia das áreas a ser limitadas. Em uma tentativa de pôr o limite que faz em um fundamento mais racional, dois oficiais de exército britânicos, os Hills e Holdich, e um político, Curzon, fizeram um número de recomendações. Este papel discute seu trabalho no contexto do delimitation e do demarcation dos limites entre África do leste Portuguesa e Britânica. Vai então sobre discutir a importância de um byproduct do processo do demarcation do limite, os relatórios narrativos compilados pelos commissions do limite. Usando o exemplo do limite do watershed de Shire/Zambesi, mostra como os relatórios narrativos fornecem descrições geográficas adiantadas úteis das áreas de beira então mal exploradas.

Palavras-chave

Fronteiras, Geografia política, Moçambique, Rodésia.

Résumé

Beaucoup de la frontière coloniale du 19ème siècle faisant du a été effectuée dans les conférences, par les diplomates qui étaient ignorants de la géographie des secteurs à délimiter. Afin d'essayer de mettre la frontière faisant sur une pose plus raisonnable, deux officiers d'armée britanniques, Hills et Holdich, et un politicien, Curzon, a fait un certain nombre de recommandations. Cet article discute leur travail dans le contexte de la délimitation et de la démarcation des frontières entre l'Afrique de l'Est Portugaise et Britannique. Il continue alors pour discuter l'importance d'un sous-produit du processus de la délimitation de frontière, les rapports narratifs compilés par les commissions de frontière. En utilisant l'exemple de la frontière de ligne de partage de Shire/Zambezi, il montre comment les rapports narratifs fournissent des descriptions géographiques tôt utiles des zones frontalières puis à peine explorées.

Mot-clés

Frontières, Géographie politique, Mozambique, Rhodésie

O *Modus Vivendi* entre Moçambique e o Transvaal (1901-1909) Um caso de “imperialismo ferroviário”

Felizardo Bouene
Maciel Santos

Desde abertura das minas do Transvaal que as ligações entre a colónia portuguesa de Moçambique e os territórios sul-africanos constituíam um ponto prioritário na agenda política anglo-portuguesa. As negociações bi-laterais sobre o corredor ferroviário entre o porto “natural” das minas e o *hinterland* mineiro rapidamente ultrapassaram as instâncias administrativas coloniais do Cabo e de Lourenço Marques, para serem tuteladas pelos respectivos governos centrais.

O acesso á contratação de trabalhadores em Moçambique e tarifas ferroviárias foram as grandes questões a renegociar sob a forma de um documento inicialmente assinado em 1901 mas cuja renovação se faria apenas em 1909.

A comparação entre a documentação do *Foreign Office* e os relatórios portugueses relativa a um período fulcral das negociações (1906-1909), contribui para esclarecer um dos processos mais marcantes da nova geografia económica da África Austral.

Palavras-chave

Transvaal, Moçambique, emigração, caminhos de ferro

Abstract

Since the opening of the Transvaal mines, the complex connections between the Portuguese colony of Mozambique and the South-African territories were considered crucial to the Anglo-Portuguese political agenda. Bilateral negotiations about the railway line, from the “natural port” of the mines to its hinterland, quickly left the colonial level of Cape Town and Lourenço Marques to become a metropolitan diplomatic issue.

Access to labour recruitment in Mozambique and railway differentials were the main items in the renewal of the 1901 agreement, the *Modus Vivendi*, which would only be signed in 1909.

Comparing the Foreign Office papers and the Portuguese official reports helps us to understand one of the most determinant processes of the new economic geography of Southern Africa.

Keywords

Transvaal, Mozambique, migrant labour, railways

Dos territórios linhageiros aos regulados coloniais no vale do Lúrio e na circunscrição de Montepuez durante e após a *Companhia do Niassa*. Notas exploratórias para uma análise antropológica da cartografia

Eduardo Medeiros

Resumo

A utilização de mapas de escalas e épocas diferentes da região sobre a qual incide o trabalho de campo do etnógrafo é um procedimento habitual. Para o estudo das sociedades agrícolas do norte de Moçambique como as do vale do rio Lúrio e região de Montepuez de que me ocupo neste texto, a cartografia fisiográfica, corográfica, geológica, de solos, agrícola e militar é indispensável. Também a análise comparada da cartografia de momentos históricos distintos torna-se necessária para a compreensão dos espaços sociais numa perspectiva diacrónica. Mas ao fazê-lo, esta última *démarche* alerta-nos igualmente para o entendimento sociológico que tiveram os cartógrafos em cada época histórica, e isto no respeitante aos espaços humanos indicados, fronteiras desses espaços, vias de comunicação, rotas de comércio, locais de mercado, residências chefais, etc. De um modo geral, quase toda a cartografia antiga da região é notável ao apresentar vários desses aspectos, mas lacunar noutros. É sobre a construção dos espaços sociais, culturais e políticos na longa duração que me ocupo neste artigo.

Palavras-chave

História, Cartografia, Norte de Moçambique, Companhia do Niassa, Lúrio, Montepuez, Etnias, Regulados.

Abstract

The use of scale maps of the region and the study of different eras is standard procedure in the field work of the ethnographer. In order to study the farming societies of northern Mozambique, like those of the Lurio River valley and the Montepuez region examined in this paper, a range of types of maps are essential: the physiographic, chorographic and geological, maps of soils and farming, and military maps. Furthermore, the comparative analysis of maps showing different points in history is necessary for understanding social spaces from a diachronic

perspective; it provides a knowledge of the sociological understanding of cartographers in each historical era with regard to human spaces, their frontiers, channels of communication, trading routes, marketplaces, seats of chiefdoms, and so on. In general, almost all the old maps of this region are of note because they present a variety of relevant aspects, but there are gaps. This paper deals with the construction of social, cultural and political spaces over the long term.

Keywords

History, Cartography, Northern Mozambique, Nyassa Company, Lúrio, Montepuez, Ethnic groups, Chiefdoms

Reorganização do espaço na Colónia de Moçambique. Estudo do fenómeno urbano

Olga Iglésias

Resumo

No presente texto, iremos analisar o fenómeno urbano como fruto do impacto da colonização portuguesa ao longo dos séculos XIX e XX. A pergunta de partida foi-nos sugerida à medida que íamos seleccionando a informação: Como foi organizado o espaço de Moçambique, no tempo colonial? Hipóteses levantadas: A ocupação permitiu uma transposição do modelo urbanístico português ou levou a uma adaptação com elementos africanos? A finalidade da pesquisa: repensar a cidade como lugar de mes-tiagem cultural, revisitando as fontes orais, escritas e iconográficas.

Palavras-chave

Moçambique; Sociedade Colonial; Cidades.

Abstract

In the present text, we will analyse the urban phenomenon as a result of the impact of the Portuguese settling throughout the centuries XIX and XX. The starting question was suggested to us while we were selecting the information: How was Mozambique's space organized in the colonial time? The raised hypotheses were: Did the occupation allow a transposition of the Portuguese urban model or did it lead to an adaptation with African elements? The purpose of the research: to rethink the city as a place of cultural melting pot, revisiting the oral, the written and the iconographic sources.

Keywords

Mozambique; Colonial Society; Cities.

Cartografia e Quilombos: Territórios étnicos africanos no Brasil

Rafael Sanzio Araújo dos Anjos

Resumo

Uma das questões estruturais relacionada à forma de assimilação das matrizes africanas no Brasil, diz respeito aos aspectos geográficos da África e suas relações com a formação do nosso território. O esquecimento das comunidades quilombolas, sítio geográfico estratégico onde se agrupavam, principalmente, povos de referência africana, que se rebelavam contra o sistema escravista da época, formando comunidades livres, autosustentáveis e com forte organização territorial, constitui uma das questões emergenciais e estruturais da sociedade brasileira atual. Neste trabalho buscamos auxiliar na ampliação das reflexões sobre os aspectos da Geografia Africana e seu reatamento na formação do território e do povo brasileiro. Assim como, trazer à luz as questões geográficas fundamentais que tornam as comunidades tradicionais quilombolas, territórios de resgate e manutenção das heranças africanas que fazem parte do Brasil. Utilizamos, como ferramenta básica de trabalho, os recursos das imagens cartográficas pela sua possibilidade de ser eficiente no conhecimento e na apreensão de conteúdos historiográficos e contemporâneos. Com essas referências o trabalho busca contribuir efetivamente para a ampliação e a continuidade das discussões, de maneira que o conhecimento do continente africano, a educação geográfica, os quilombos e a questão racial no Brasil sejam tratados com mais seriedade.

Palavras-chave

cartografia aplicada, informação geográfica, quilombo, comunidade quilombola

Abstract

This work aims at contributing with geographical information in the construction of a new profile of the African cultures and of the Brazilian black people in the formation of the country; which still lacks investigation and knowledge. In Brazil, the remains of quilombo, "mocambo", "comunidades negras rurais"(rural black communities) or "terras de preto" (nigger's lands) are part of the same immeasurable

cultural patrimony, most of which is still unknown to the State, to the authorities and to the official land control and territorial policies. The study pointed out that the topic of quilombos remains in Brazil cannot be treated with punctual actions nor be involved by conflicts of institutional attributions. The achievements in this matter do not reflect a plan of action which clear premises and parameters of short and medium terms, clarifying mainly the number of sites that will be benefited by this, for how long and what resources will be used. The data bank of registration of quilombos communities remains revealed 1300 occurrences. This spatial fact shows the importance of the Northeast and the North regions of the country to the understanding of the expansion and concentration of the quilombos remains; as well as it reassures the relevance the these states in the rescue of the identity and in the construction of a memory related to the Afro-Brazilian culture.

Keywords

Applied cartography, Black community, Geographical information, Cultural heritage